

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA GERAL

Processo n.: @APE 19/00590953

Assunto: Ato de Aposentadoria de Alex Boff Passos

Responsáveis: Roberto Teixeira Faustino da Silva e Kliwer Schmitt

Unidade Gestora: Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - IPREV

Unidade Técnica: DAP Decisão n.: 840/2023

O TRIBUNAL PLENO, diante das razões apresentadas pelo Relator e com fulcro nos arts. 59 da Constituição Estadual e 1º da Lei Complementar (estadual) n. 202/2000, decide:

1. Denegar o registro, nos termos do art. 34, II, c/c o art.36, §2º, "b", da Lei Complementar (estadual) n. 202/2000, de 15 de dezembro de 2000, do ato de aposentadoria do servidor Alex Boff Passos, da Secretaria de Estado da Segurança Pública – SSP -, ocupante do cargo de Delegado de Polícia de Entrância Final, matrícula n. 292003-4-01, CPF n. 677.263.649-04, consubstanciado na Portaria n. 389, de 23/02/2018, retificada pela Portaria n. 81/2020, de 09/07/2020, considerado ilegal conforme análise realizada, em razão da irregularidade pertinente à ausência de documento emitido pelo Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina – IPREV - que ateste o recolhimento das contribuições previdenciárias relativas à parte patronal do período de dezembro de 2016 a abril de 2017, quando o servidor esteve em licença para tratar de interesses pessoais, conforme histórico da vida funcional de f. 32, declaração de f. 261 e documento de f. 277, e de acordo com o art. 4º, §4º, da Lei Complementar (estadual) n. 412/2008, com redação vigente à época do ato de aposentadoria.

2. Determinar ao Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - IPREV:

- **2.1.** a adoção de providências necessárias com vistas à anulação do ato de aposentadoria, perfectibilizado pela Portaria n. 389, de 23/02/2018, observando-se o contraditório e a ampla defesa, em face da ilegalidade na concessão da aposentadoria identificada no item 1 desta deliberação;
- **2.2.** que comunique as providências adotadas a este Tribunal de Contas *impreterivelmente no prazo de 30 (trinta) dias*, nos termos do que dispõe art. 41, *caput* e § 1º, do Regimento Interno (Resolução n. TC-06, de 03 de dezembro de 2001), sob pena de responsabilidade da autoridade administrativa omissa e implicação de cominação das sanções previstas no art. 70, VI e § 1º, da Lei Complementar (estadual) n. 202, de 15 de dezembro de2000, ou interponha recurso, conforme previsto no art. 79 da citada Lei Complementar.
 - 3. Dar ciência desta Decisão ao Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina IPREV.

Ata n.: 17/2023

Data da Sessão: 17/05/2023 - Ordinária - Virtual

Especificação do quórum: Herneus João De Nadal, José Nei Alberton Ascari, Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, Wilson Rogério Wan-Dall, Luiz Roberto Herbst, Luiz Eduardo Cherem e Aderson Flores

Representante do Ministério Público de Contas/SC: Diogo Roberto Ringenberg

Conselheiros-Substitutos presentes: Gerson dos Santos Sicca, Cleber Muniz Gavi e Sabrina Nunes

Iocken

HERNEUS JOÃO DE NADAL Presidente LUIZ ROBERTO HERBST Relator

Fui presente: DIOGO ROBERTO RINGENBERG Procurador-Geral do Ministério Público de Contas/SC

Processo n.: @APE 19/00590953 Decisão n.: 840/2023 1